RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

SEMAGLUTIDA COMO TRATAMENTO *OFF-LABEL* PARA OBESIDADE

SEMAGLUTIDE AS OFF-LABEL TREATMENT FOR OBESITY

SEMAGLUTIDA COMO TRATAMIENTO OFF-LABEL PARA OBESIDAD

Larissa Braz do Espírito Santo[1], Maria Amélia Albergaria Estrela[2]

e666494
https://doi.org/10.47820/recima21.v6i6.6494

PUBLICADO: 6/2025

RESUMO

A obesidade é uma condição crônica multifatorial que representa um dos principais desafios de saúde pública nas últimas décadas, estando associada ao aumento de doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e outras comorbidades. Diante da necessidade de abordagens terapêuticas mais eficazes, a semaglutida, um agonista do receptor de GLP-1 originalmente indicado para o tratamento do diabetes mellitus tipo 2, tem se destacado como uma alternativa promissora para a perda de peso. Este trabalho, por meio de uma revisão bibliográfica da literatura, analisou estudos clínicos que investigaram a eficácia e segurança da semaglutida no tratamento da obesidade em indivíduos não diabéticos. Os resultados indicam que a semaglutida promove redução significativa do peso corporal, melhora de parâmetros metabólicos e controle glicêmico, apresentando perfil de segurança aceitável. Contudo, efeitos adversos gastrointestinais e questões relacionadas ao uso *off-label* e ao acesso ao medicamento devem ser cuidadosamente considerados. Conclui-se que, embora eficaz, a semaglutida deve ser utilizada com prescrição e acompanhamento profissional, como parte de um cuidado multiprofissional e contínuo voltado à saúde do paciente obeso.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade. Semaglutida. Peptídeo 1 Semelhante ao Glucagon.

ABSTRACT

Obesity is a chronic multifactorial condition that has represented one of the main public health challenges in recent decades, being associated with the increase in cardiovascular diseases, type 2 diabetes and other comorbidities. Given the need for more effective therapeutic approaches, semaglutide, a GLP-1 receptor agonist originally indicated for the treatment of type 2 diabetes mellitus, has emerged as a promising alternative for weight loss. This study, through a bibliographic review of the literature, analyzed clinical studies that investigated the efficacy and safety of semaglutide in the treatment of obesity in non-diabetic individuals. The results indicate that semaglutide promotes significant reduction in body weight, improvement of metabolic parameters and glycemic control, presenting an acceptable safety profile. However, gastrointestinal adverse effects and issues related to off-label use and access to the drug should be carefully considered. It is concluded that, although effective, semaglutide should be used with a prescription and professional monitoring, as part of continuous multidisciplinary care focused on the health of obese patients.

KEYWORDS: *Obesity. Semaglutide. Glucagon-Like Peptide 1.*

RESUMEN

La obesidad es una enfermedad crónica multifactorial que representa uno de los principales retos de salud pública en las últimas décadas, asociándose al aumento de enfermedades cardiovasculares, diabetes tipo 2 y otras comorbilidades. Dada la necesidad de enfoques terapéuticos más efectivos, la semaglutida, un agonista del receptor GLP-1 originalmente indicado para el tratamiento de la diabetes mellitus tipo 2, ha surgido como una alternativa prometedora para la pérdida de peso. Este trabajo, a través de una revisión bibliográfica de la literatura, analizó estudios clínicos que investigaron la eficacia y seguridad de semaglutida en el tratamiento de la obesidad en individuos no diabéticos. Los resultados

[1] Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos-UNICEPLAC.
[2] Doutora e mestre em Química Analítica pela Universidade de Brasília (UnB), com especialização em Vigilância Sanitária pela PUC Goiás. Professora do ensino superior no UNICEPLAC. Atuou no Ministério da Saúde (DSAST/SVS) e foi coordenadora da CPA do UNICEPLAC, Integrar o NDE dos cursos de Enfermagem e Farmácia. Editora da Revista de Saúde e membro do Núcleo de Qualidade e do Grupo de Pesquisa da instituição. Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos-UNICEPLAC.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

indican que semaglutida promueve una reducción significativa del peso corporal, mejora de los parámetros metabólicos y control glucémico, presentando un perfil de seguridad aceptable. Sin embargo, se deben considerar cuidadosamente los efectos adversos gastrointestinales y los problemas relacionados con el uso no autorizado y el acceso al medicamento. Se concluye que, aunque eficaz, la semaglutida debe utilizarse con prescripción y seguimiento profesional, como parte de un cuidado multidisciplinario continuo centrado en la salud del paciente obeso.

***PALABRAS CLAVE**: Obesidad. Semaglutida. Péptido similar al glucagón 1.*

INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, reconhecida como um dos principais problemas de saúde pública mundial. Sua prevalência tem aumentado de forma expressiva nas últimas décadas, afetando milhões de pessoas em diferentes faixas etárias e contextos socioeconômicos (Ferraresi; Farias; Oliveira, 2023). Além de comprometer a qualidade de vida, a obesidade está associada ao aumento da mortalidade e ao risco de desenvolvimento de diversas comorbidades, como doenças cardiovasculares, hipertensão arterial, diabetes tipo 2, apneia do sono e determinados tipos de câncer (Gomes; Trevisan, 2021).

O diagnóstico é realizado com base no índice de massa corporal (IMC), conforme parâmetros estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Considera-se obesidade quando o IMC é igual ou superior a 30 kg/m², sendo a faixa de normalidade situada entre 18,5 e 24,9 kg/m². Estimativas da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (ABESO, 2016) projetam que, até 2025, mais de 2,3 bilhões de adultos estarão com sobrepeso, dos quais cerca de 700 milhões apresentarão obesidade.

A forma mais indicada de abordagem terapêutica envolve modificações no estilo de vida, como reeducação alimentar e prática regular de atividade física. No entanto, manter a adesão a essas intervenções de forma contínua é um desafio. Por esse motivo, terapias farmacológicas têm ganhado relevância como ferramentas auxiliares na perda e manutenção do peso. Nesse contexto, estudos recentes (Ryan *et al.,* 2020; Kane *et al.,* 2021) demonstram que medicamentos como os agonistas do receptor de GLP-1 — especialmente a semaglutida — promovem supressão do apetite, aumento da saciedade e consequente redução da ingestão calórica.

Originalmente desenvolvida para o tratamento do diabetes tipo 2, a semaglutida tem sido prescrita de forma *off-label* para o manejo da obesidade, com resultados promissores. Sua ação, associada a mudanças no estilo de vida, demonstrou não apenas a perda de peso, mas também benefícios metabólicos adicionais, como redução da pressão arterial sistólica e melhora do perfil lipídico. Dados preliminares indicam que seu uso prolongado apresenta segurança aceitável e boa tolerabilidade em adultos obesos não diabéticos (Kane *et al.,* 2021).

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo analisar o uso da semaglutida (Ozempic) como estratégia terapêutica *off-label* para o controle da obesidade. A partir de uma revisão bibliográfica da literatura, busca-se identificar os principais benefícios e efeitos adversos relatados em ensaios clínicos, além de discutir os aspectos éticos e regulatórios envolvidos. Parte-se da hipótese de que a semaglutida, quando utilizada com prescrição adequada e acompanhamento multiprofissional,

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

representa uma alternativa eficaz e segura na redução de peso e no manejo da obesidade em indivíduos não diabéticos.

MÉTODOS

Este estudo adotou o método da revisão bibliográfica da literatura, com o objetivo de reunir, analisar e sintetizar as evidências científicas disponíveis acerca da eficácia, segurança e efeitos adversos associados ao uso da semaglutida (Ozempic) no tratamento da obesidade em indivíduos não diabéticos. A estratégia metodológica permitiu a comparação entre os resultados dos principais estudos publicados sobre o tema, favorecendo uma análise crítica fundamentada em dados clínicos consistentes.

A pergunta norteadora que guiou esta revisão foi: “Como os benefícios terapêuticos do Ozempic (semaglutida) no tratamento da obesidade se equilibram com os efeitos adversos apresentados, de acordo com as evidências científicas disponíveis?”

Fontes de informação e estratégia de busca

A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, com a combinação dos descritores: “semaglutida”, “Ozempic” e “uso *off-label* Ozempic”. Utilizou-se o operador booleano *“AND”* para cruzamento dos termos, otimizando a precisão dos resultados. A pesquisa foi realizada em março de 2025.

Critérios de inclusão e exclusão

Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2024, disponíveis nos idiomas português e inglês, com texto completo gratuito, que abordassem o uso da semaglutida em indivíduos com sobrepeso ou obesidade, com foco na perda de peso, independentemente de sua indicação original para o tratamento do diabetes. Foram priorizados ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e meta-análises conduzidos com populações humanas.

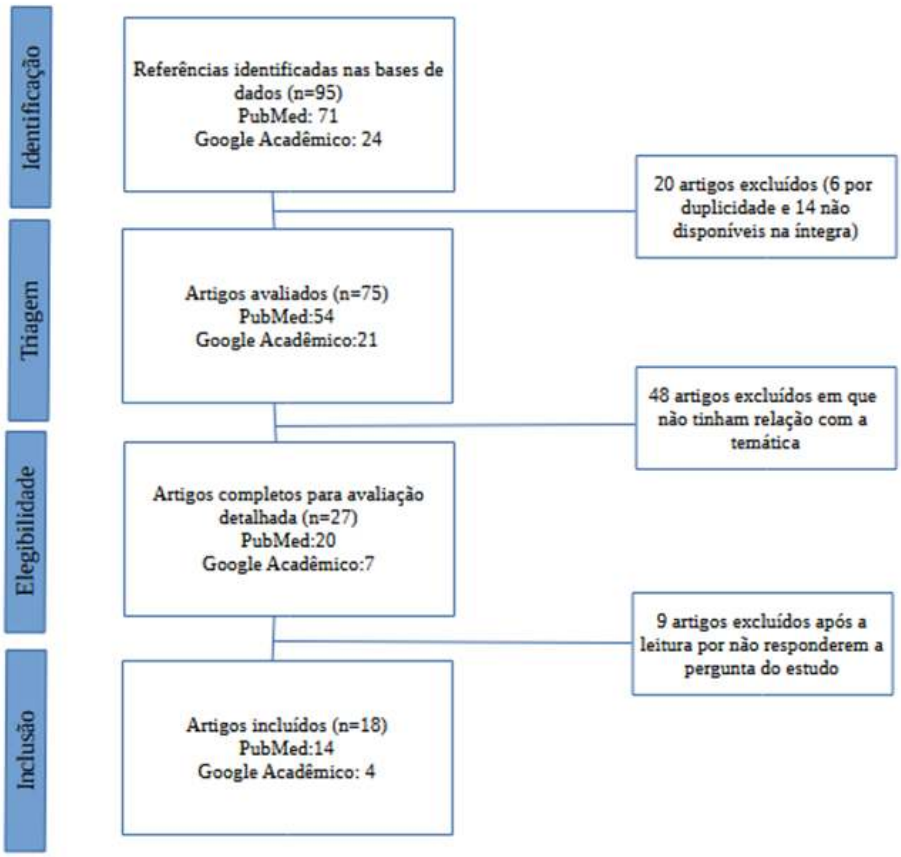
Excluíram-se estudos voltados exclusivamente ao uso da semaglutida para controle glicêmico em diabéticos tipo 2, além de publicações envolvendo populações específicas — como idosos, gestantes, crianças e adolescentes — devido às particularidades clínicas desses grupos. Também foram descartadas cartas ao editor, opiniões, estudos duplicados e publicações sem acesso ao texto completo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação dos critérios de elegibilidade definidos nesta revisão resultou na identificação inicial de 95 estudos, sendo 71 na base PubMed e 24 no Google Acadêmico. Após a remoção de duplicatas e a exclusão de artigos sem acesso ao texto completo ou não aderentes à temática proposta, restaram 27 estudos para leitura na íntegra. Destes, 18 atenderam a todos os critérios de inclusão e foram selecionados para análise detalhada. A Figura 1 apresenta o fluxograma do processo de triagem e seleção dos estudos.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Figura 1. Estratégia de Seleção e Análise dos Dados



Fonte: Elaboração própria (2025)

A maioria dos trabalhos incluídos foi composta por revisões sistemáticas (n = 11), seguidas de revisões de literatura (n = 4) e ensaios clínicos randomizados (n = 3). As principais características metodológicas dos estudos, bem como suas intervenções, resultados primários e efeitos adversos, estão sintetizadas no Quadro 1.

Quadro 1. Caracterização dos Estudos Selecionados

Autor/Ano	Tipo de estudo	População estudada	Intervenção	Resultados Primários	Eventos Adversos
TAN *et al.*, 2022	Revisão sistemática e meta-análise	Obesos sem diabetes	0,2–2,4 mg, 20–68 semanas	Perda de peso significativa; melhora do IMC	Náusea, vômito, constipação
CAMPOS *et al.*, 2024	Revisão sistemática	Obesos (vários estudos)	Semaglutida (doses variadas)	Redução de peso e IMC	Efeitos GI comuns

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

TRABULSI *et al.*, 2023	Revisão de literatura	Obesos, uso de Ozempic	Semaglutida, dose não especificada	Redução de peso observada	Náuseas, riscos de uso indiscriminado
MAGNO *et al.*, 2024	Revisão de literatura	Obesos (off-label)	Ozempic (off-label)	Perda de peso descrita	Distúrbios gastrointestinais
JÁCOMO *et al.*, 2024	Mini revisão de literatura	Adultos obesos	Semaglutida (Ozempic)	Redução de peso relatada	Efeitos GI
SABBÁ *et al.*, 2022	Análise integrativa	Obesidade	Semaglutida (Ozempic)	Perda de peso e adesão satisfatória	GI e custo elevado
MOIZ *et al.*, 2024	Revisão sistemática e meta-análise	Obesos sem DM	2,4 mg/semana, 68 semanas	Perda média de 12–15%	Efeitos GI leves/moderados
KOMMU & BERG, 2024	Revisão sistemática e meta-análise	IMC ≥27, sem DM	2,4 mg semanal	Redução de até 16%	Náusea, dor abdominal
DORNELLES *et al.,* 2024	Revisão sistemática com meta-análise	Adultos com sobrepeso/obesidade	2,4 mg semanal	Perda de peso expressiva	Efeitos GI frequentes
SMITH *et al.*, 2022	Revisão sistemática e meta-análise	Obesos/sobrepeso sem DM	2,4 mg semanal	Redução de peso e IMC	Náuseas controláveis
BLUNDELL *et al.*, 2017	Ensaio clínico	Obesos	2,4 mg semanal	Redução de apetite e ingestão	GI leves
PHILLIPS & CLEMENTS, 2022	Revisão clínica	Obesos	2,4 mg subcutânea	Perda de peso e controle glicêmico	GI comuns
KNOP *et al.,* 2023	Ensaio clínico randomizado (OASIS 1)	Obesos/sobrepeso	50 mg oral diário	Redução de peso significativa	GI frequentes
GHUSN *et al.*, 2022	Estudo observaciona	Obesos/sobrepeso	2,4 mg semanal	Perda de peso	GI leves

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

	I			relevante	
BERGMANN *et al*., 2023	Revisão	Obesos/sobrepeso	2,4 mg semanal	Perda de peso sustentada	GI comuns
KUSHNER *et al.,* 2020	Revisão dos ensaios STEP 1 a 5	Obesos	2,4 mg semanal	Perda de peso em todos os estudos	GI leves a moderados
WILDING *et al*., 2021	Ensaio clínico (STEP 1)	Obesos	2,4 mg semanal	15% de perda de peso	Náuseas, vômitos
ARASTU *et al.,* 2022	Revisão sistemática e meta-análise	Obesos não diabéticos	2,4 mg semanal	Redução significativa de peso vs placebo	Efeitos GI

Fonte: Elaboração própria (2025)

A análise dos estudos evidencia que a semaglutida, mesmo tendo sido originalmente aprovada para o tratamento do diabetes mellitus tipo 2, apresenta eficácia significativa na indução da perda de peso em indivíduos obesos não diabéticos. Em diversas publicações, como nos ensaios clínicos da série STEP revisados por Kushner *et al*., (2020), observou-se redução média de até 15% no peso corporal com o uso semanal de 2,4 mg da medicação, em comparação ao placebo.

Resultados semelhantes foram reportados por Moiz *et al.,* (2024) e Kommu e Berg (2024), com perdas de peso superiores a 12% e 16%, respectivamente, ao longo de 68 semanas de tratamento. Blundell *et al.,* (2017) explicam que tais reduções são atribuídas, principalmente, à supressão do apetite e ao aumento da saciedade, mecanismos mediados por ações centrais do GLP-1. Além disso, efeitos metabólicos adicionais como melhora do perfil lipídico e redução da pressão arterial sistólica reforçam os benefícios clínicos do uso da semaglutida (Kane *et al.,* 2021).

Apesar da eficácia demonstrada, é fundamental considerar os riscos associados ao uso da medicação. Os efeitos adversos mais frequentemente relatados foram de natureza gastrointestinal, incluindo náuseas, constipação, vômitos e dor abdominal. Esses sintomas foram observados em diferentes delineamentos metodológicos, desde ensaios clínicos (Smith *et al.,* 2022; Wilding *et al.,* 2021) até análises integrativas (Sabbá *et al.,* 2022), e variaram em intensidade, sendo em sua maioria classificados como leves a moderados.

Tais eventos, embora comuns, podem impactar negativamente a adesão ao tratamento, especialmente em uso prolongado. Em alguns estudos, como o de Sabbá *et al*., (2022), a descontinuação do tratamento esteve relacionada tanto à intolerância gastrointestinal quanto ao custo

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

elevado da medicação, o que limita sua acessibilidade, sobretudo no contexto do sistema de saúde pública brasileiro.

Do ponto de vista ético e regulatório, o uso *off-label* da semaglutida para emagrecimento é permitido, desde que respaldado por evidências científicas, prescrição médica adequada e consentimento esclarecido do paciente (Gomes; Trevisan, 2021). No entanto, o crescimento do uso indiscriminado, estimulado por mídias sociais e influenciadores digitais, levanta preocupações quanto à automedicação, ao desvio da finalidade terapêutica e ao comprometimento do acesso ao medicamento por pacientes diabéticos.

Magno *et al.,* (2024) e Trabulsi *et al.*, (2023) alertam para a banalização do uso da semaglutida como solução rápida para o emagrecimento, frequentemente sem acompanhamento profissional. Tal cenário reforça a necessidade de ações educativas voltadas à população e aos profissionais de saúde, bem como de estratégias de regulação que promovam o uso racional do medicamento.

A literatura analisada também evidenciou lacunas relevantes, como a escassez de dados em populações específicas (idosos, adolescentes e gestantes), a ausência de estudos comparativos com outras terapias farmacológicas e a limitada avaliação da manutenção da perda de peso após a suspensão do tratamento. Esses aspectos justificam a exclusão desses grupos na presente revisão e apontam direções para pesquisas futuras.

CONSIDERAÇÕES

Esta revisão bibliográfica permitiu uma análise crítica e fundamentada sobre o uso da semaglutida, especialmente sob a forma comercial Ozempic, como alternativa terapêutica *off-label* no tratamento da obesidade em indivíduos não diabéticos. Os estudos analisados demonstraram que a semaglutida é capaz de promover perdas de peso clinicamente significativas, com médias superiores a 10% do peso corporal, além de contribuir para a melhora de parâmetros metabólicos, como controle glicêmico, perfil lipídico e pressão arterial.

No entanto, embora sua eficácia esteja bem documentada, os efeitos adversos, predominantemente gastrointestinais, representam uma limitação importante e podem afetar a adesão ao tratamento. Adicionalmente, o alto custo do medicamento e sua crescente popularização por vias não regulamentadas, como redes sociais e prescrições sem acompanhamento médico, levantam sérias preocupações de ordem ética, clínica e sanitária.

Diante disso, reforça-se que o uso da semaglutida no manejo da obesidade deve ser fundamentado em critérios clínicos bem estabelecidos, associado à prescrição profissional responsável, consentimento esclarecido e acompanhamento multiprofissional contínuo. A medicalização da perda de peso, embora útil em casos selecionados, não substitui a importância de estratégias sustentáveis baseadas em reeducação alimentar, prática de atividade física e promoção da saúde.

Conclui-se que a semaglutida representa uma ferramenta farmacológica promissora no tratamento da obesidade, mas seu uso deve ser racional, ético e integrado a políticas públicas que assegurem o acesso equitativo e a segurança do paciente. Recomenda-se, ainda, o desenvolvimento

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

de estudos de longo prazo com populações diversificadas, a fim de ampliar a base de evidências sobre sua efetividade e segurança em diferentes contextos clínicos.

REFERÊNCIAS

ABESO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. **Diretrizes brasileiras de obesidade**. 4. ed. São Paulo: ABESO, 2016.

ARASTU, N. *et al.* Eficácia da semaglutida subcutânea em comparação com placebo para perda de peso em adultos obesos e não diabéticos: uma revisão sistemática e meta-análise. **Revista Internacional de Farmácia Clínica**, v. 44, n. 4, p. 852–859, 2022. DOI: https://doi.org/10.1007/s11096-022-01428-1.

BERGMANN, N. C.; DAVIES, M. J.; LINGVAY, I.; KNOP, F. K. Semaglutida para o tratamento do sobrepeso e obesidade: uma revisão. **Diabetes, Obesity and Metabolism**, v. 25, n. 1, p. 18–35, 2023. DOI: https://doi.org/10.1111/dom.14863.

BLUNDELL, J.; FINLAYSON, G.; AXELSEN, M. *et al.* Efeitos da semaglutida uma vez por semana no apetite, ingestão de energia, controle da alimentação, preferência alimentar e peso corporal em indivíduos com obesidade. **Diabetes, Obesity and Metabolism**, v. 19, n. 9, p. 1242–1251, 2017. DOI: https://doi.org/10.1111/dom.12932.

CAMPOS, A. B. M. *et al.* Implicações do uso de semaglutida no tratamento da obesidade: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de **Revisão de Saúde**, v. 5, p. e74150, 2024. Disponível em: https://DOI:10.34119/bjhrv7n5-592. Acesso em: 22 mar. 2025.

DORNELLES, G. *et al.* Eficácia e segurança da semaglutida subcutânea uma vez por semana em adultos com sobrepeso ou obesos: uma revisão sistemática com meta-análise. **Experimental and Clinical Endocrinology & Diabetes**, v. 132, n. 6, p. 316–327, 2024. DOI: https://doi.org/10.1055/a2303-8558.

FERRARESI, L.; FARIAS, E. G.; FERREIRA DE OLIVEIRA, D. Semaglutida – uma alternativa no tratamento da obesidade? **Brazilian Journal of Natural Sciences**, v. 5, n. 1, p. E1752023, 2023.

GHUSN, W. *et al.* Resultados de perda de peso associados ao tratamento com semaglutida para pacientes com sobrepeso ou obesidade. **JAMA Network Open**, v. 5, n. 9, e2231982, 2022. DOI: https://doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2022.31982.

GOMES, H. K. B. C.; TREVISAN, M. O. O uso do ozempic (semaglutida) como medicamento off label no tratamento da obesidade e como auxiliar na perda de peso. **Revista Artigos.com**, v. 29, p. e7498, 2021.

JÁCOMO, M. E. J. *et al.* Os efeitos do Ozempic no processo de perda de peso em adultos obesos: uma mini revisão de literatura. **Anais da 27ª Mostra de Saúde**, v. 12, n. Suplemento 2, 2024.

KANE, M. P. *et al.* Controle do diabetes tipo 2 com semaglutida oral: orientação prática para farmacêuticos. **American Journal of Health-System Pharmacy**, v. 78, n. 7, p. 556–567, 2021.

KNOP, F. K. *et al.* Semaglutida oral 50 mg tomada uma vez por dia em adultos com sobrepeso ou obesidade (OASIS 1): um estudo de fase 3 randomizado, duplo-cego, controlado por placebo. **The Lancet**, v. 402, n. 10403, p. 705–719, 2023. DOI: https://doi.org/10.1016/S0140-6736(23)01185-6.

KOMMU, S.; BERG, R. L. Eficácia e segurança da semaglutida subcutânea uma vez por semana na perda de peso em pacientes com sobrepeso ou obesidade sem diabetes mellitus: uma revisão sistemática e meta-análise. **Obesity Reviews**, v. 25, n. 9, e13792, 2024. DOI: https://doi.org/10.1111/obr.13792.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

KUSHNER, R. F. *et al.* Semaglutida 2,4 mg para o tratamento da obesidade: elementos-chave dos ensaios STEP 1 a 5. **Obesity,** v. 28, n. 6, p. 1050–1061, 2020. DOI: https://doi.org/10.1002/oby.22794.

MAGNO, L. F.; VEIGA, L. J.; MÜHLBAUER, M. O uso do Ozempic como medicamento off-label no emagrecimento: uma revisão de literatura. **Acta MSM - Periódico da Escola de Medicina Souza Marques**, v. 11, n. 1, 2024.

MOIZ, A. *et al.* Eficácia e segurança a longo prazo da semaglutida uma vez por semana para perda de peso em pacientes sem diabetes: uma revisão sistemática e meta-análise. **American Journal of Cardiology**, v. 222, p. 121–130, 2024. DOI: https://doi.org/10.1016/j.amjcard.2024.04.041.

PHILLIPS, A.; CLEMENTS, J. N. Revisão clínica da semaglutida subcutânea para obesidade. **Journal of Clinical Pharmacy and Therapeutics**, v. 47, n. 2, p. 184–193, 2022. DOI: https://doi.org/10.1111/jcpt.13574.

RYAN, D. H.; YANOVSKI, S. Z.; MCCAFFERY, J. M. et al. Efeitos da semaglutida nos resultados cardiovasculares em pessoas com sobrepeso ou obesidade (SELECT): justificativa e desenho. **Science Direct**, v. 229, p. 61–69, 2020.

SABBÁ, H. B. O. *et al.* Ozempic (Semaglutide) for the treatment of obesity: advantages and disadvantages from an integrative analysis. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. e587111133963, 2022. Disponível em: https://DOI:10.33448/rsd-v11i11.33963. Acesso em: 22 mar. 2025.

SMITH, I. *et al.* Semaglutida 2,4 mg para o tratamento do sobrepeso e obesidade: revisão sistemática da literatura e meta-análise. **Diabetes, Metabolic Syndrome and Obesity: Targets and Therapy**, v. 15, p. 3961–3987, 2022. DOI: https://doi.org/10.2147/DMSO.S392952.

TAN, H. C.; DAMPIL, O. A.; MARQUEZ, M. M. Eficácia e segurança da semaglutida para perda de peso na obesidade sem diabetes: uma revisão sistemática e meta-análise. **Journal of the ASEAN Federation of Endocrine Societies**, v. 37, n. 2, p. 65–72, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.15605/jafes.037.02.14. Acesso em: 22 mar. 2025.

TRABULSI, R. K. *et al.* As consequências clínicas do uso de Ozempic para tratamento da obesidade: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, v. 3, p. 12297–12312, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n3-305.

WILDING, J. P. H. et al. Semaglutida uma vez por semana em adultos com sobrepeso ou obesidade. **The New England Journal of Medicine**, v. 384, n. 11, p. 989–1002, 2021. DOI: https://doi.org/10.1056/NEJMoa2032183.